

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS – Modalidade –
UNIDADE REFERENCIADA
PERÍODO: 01.01.2019 – 31.12.2019**

I - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703 / 2712-9725

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Fernanda de Moura Conrado

II - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Termo Colaboração: 005/2019

Vigência: 01/01/2019 a 31/12/2020

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Unidade de Referenciada.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca- SP

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: Crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Meta cofinanciada: 1 usuário

Período/turno: manhã, tarde e integral

III - INFORMAÇÕES GERAIS

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h00 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h / Integral: das 07h00 às 17:30h

Total de Atendido: 01.

IV - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O trabalho foi realizado na perspectiva da Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e na sua inclusão na comunidade/território em que vive, conforme pactuado no Plano de Trabalho apresentado.

As ações e atividades tiveram como eixo norteador: a acolhida dos usuários e das famílias; promoção da autonomia e da independência, autoestima, estímulo das habilidades e potencialidades; inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários. Foram atendidas crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência com algum grau de dependência, cujas famílias vivenciam situações de fragilidade nos cuidados, considerando que a dependência coloca a pessoa em situação de risco.

O serviço foi ofertado de segunda a sexta-feira, conforme o pactuado com o município, com a família e o PIA. Reafirmamos conforme apontado no documento da Convenção da ONU (2008) apontando que pessoas com deficiência estão mais vulneráveis às situações de violações de direitos e negligência, principalmente meninas, logo, os sistemas de proteção social necessitam trabalhar na perspectiva da orientação, do fortalecimento da rede e da proteção social. Neste sentido foi necessário trabalhar sistematicamente junto a equipe técnica, para que a mesma pudesse desenvolver estratégias de trabalho para o enfrentamento de forma qualificada dessas questões, o trabalho com pessoa com deficiência exige perfil específico.

A equipe técnica é composta por assistente social, terapeuta ocupacional, psicólogo e coordenador do serviço. Os coletivos são formados de acordo com o perfil, sendo o educador social responsável direto pela condução dos coletivos; para dar apoio na oferta das atividades e para auxiliar nas atividades de vida diária contamos com os cuidadores e também com auxiliares (estagiários de curso superior), que geralmente estão alocados em coletivos mais numerosos.

Em relação ao trabalho direto com os coletivos, os mesmos foram divididos por faixa etária abrangendo o ciclo de 06 a 59 anos, ainda há prevalência do sexo masculino. Destacamos as principais atividades que foram desenvolvidas no decorrer do ano:

Projeto Arte e Cores: projeto em parceria com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente para oferta de oficina de artes visuais com os coletivos de crianças e adolescentes, a

arte e suas expressões tem sido uma importante estratégia na execução do serviço e aliada no desenvolvimento da criatividade, interação e convivência.

Aniversariantes do mês: essa atividade teve como proposta estimular o reconhecimento da identidade, a percepção de si, promover a autoestima e fortalecer a construção e o desenvolvimento pessoal.

Campanha “A Paz Começa em Mim”: continuamos com atividades temáticas da campanha, que tem como objetivo promover a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, visando a superação das violências e a resolução do conflito de forma pacífica.

Deficiência e Preconceito: essa atividade trabalhou com os coletivos de adolescentes e jovens as questões ligadas ao Ser pessoa com deficiência, ao reconhecimento dessa condição, as formas de enfrentamento do preconceito, aos danos causados com o processo de exclusão, foram utilizadas técnicas de desenho, vivências e debates.

Contação de história: essas atividades foram aplicadas nos coletivos de crianças, para trabalhar de forma mais lúdica as questões propostas, teve como objetivo valorizar as virtudes, reconhecer e nomear sentimentos.

Folclore brasileiro: esta atividade foi trabalhada ao longo do segundo semestre, para apresentar as diversas formas de expressão cultural existentes no Brasil e os aspectos culturais da cidade de Franca e região.

Sistema Monetário: esse trabalho é contínuo considerando a singularidade da pessoa com deficiência, que visa propiciar vivências reais com o uso da moeda brasileira, estimulando ao reconhecimento do sistema monetário.

Desfile da Primavera: a proposta do desfile é trabalhar de forma articulada com as questões ligadas à preservação dos recursos naturais, a valorização de ações e atitudes sustentáveis, trabalha ainda a cooperação, convivência, criatividade na preparação dos figurinos, quadros, entre outros. O desfile acontece sempre no mês de setembro com a entrada da primavera e movimenta a instituição como um todo, na finalização do trabalho é que acontece o desfile.

Auto defensoria: A auto defensoria está inserida em todas as atividades e metodologias de trabalho nos serviços da assistência social, busca fortalecer a autonomia e autodeterminação da pessoa com deficiência e o seu protagonismo.

Promoção da qualidade de vida: esta atividade teve como objetivo estimular as atividades de vida diária, com ênfase nos hábitos de cuidado pessoal, mostrando a importância do

autocuidado na prevenção de doenças; trabalhamos também a importância dos hábitos alimentares, conscientizando-os para uma alimentação saudável;

Atividades esportivas, culturais e de lazer: Este trabalho buscou desenvolver a autonomia e estimular a independência dos usuários atendidos; é uma das atividades que faz frente a questão do aliciamento e vivência de rua, utilizando o esporte, a música, a arte e a dança, como estratégias de trabalho. Este trabalho desperta e descobre talentos e habilidades, muitos adolescentes com deficiência traz como trajetória de vida, muitas vivências de exclusão inclusive no meio familiar, ao descobrir potencialidades nessa área percebemos o desenvolvimento pessoal, amadurecimento e a percepção positiva das qualidades individuais.

Natal Inclusivo: Como forma de encerrar as atividades do semestre dos dois serviços: unidade referenciada e Centro-Dia, finalizamos o ano com a apresentação cultural dos usuários para as famílias, diretoria e convidados. A programação de encerramento contou também com uma reunião com as famílias, atualização dos dados cadastrais e entrega da Cesta de Natal. No encerramento oferecemos um lanche composto por bolo, salgados e refrigerante. Avaliamos que esses momentos são muito significativos para equipe, usuários e famílias, é o momento de demonstrar o resultado do trabalho do ano todo, de reforçar a importância da participação da família e de aproximação com a instituição. Essa data já é muito esperada por muitos familiares, que ao longo do ano tem dificuldade de participar das reuniões, mas nesse evento especificamente não faltam, participam ativamente.

As atividades foram realizadas de forma continuada e planejada, tendo como base os objetivos do serviço e o Plano de Trabalho pactuado, o Plano de Atendimento Familiar e individual, a devolutiva das famílias nas reuniões técnicas. Em razão da diversidade etária dos coletivos, foram utilizadas estratégias levando em consideração a faixa etária dos coletivos, habilidades e potencialidades do grupo. Todas as atividades realizadas utilizaram estratégias para trabalhar a promoção da autonomia e independência, convivência familiar e grupal, noções de autodefensoria e defesa de direitos.

Em razão da demanda social dos atendidos, o serviço conta com dois profissionais de Serviço Social, com carga horária de 30 horas, esses profissionais foram os responsáveis pelo acolhimento dos usuários e famílias, foram responsáveis pelo acompanhamento técnico das famílias com situações de vulnerabilidade social, pela disseminação da informação e pela promoção ao acesso dos direitos socioassistenciais, e quando necessário pela articulação com a rede de serviços

(saúde, educação, trabalho, turismo, cultura e assistência social). Continuamos com a rotina de orientação e apoio no preenchimento dos formulários para concessão do benefício de prestação continuada, do Passe Livre Interestadual, observamos que o preenchimento é todo digital, e muitas famílias possuem dificuldade no processo de preenchimento.

O trabalho da terapeuta ocupacional permaneceu tanto com orientação dos educadores, relacionada a posicionamento adequado, adaptação de materiais, utensílios, adaptação de atividades, como também desenvolveu ações relacionadas ao: autocuidado e higiene pessoal; autonomia e independência, atividades de vida diária, preparação de refeições simples na cozinha didática, com ênfase nas atividades de planejamento do cardápio, aquisição de alimentos, finalizando com a preparação dos alimentos, entre outras oficinas.

Como resultados percebemos que as atividades proporcionaram a aquisição de habilidades básica para a vida diária, muitas famílias colocaram que observaram essas aquisições como o maior cuidado com a higiene pessoal (cuidados com a vestimenta, higiene oral, utilização do banheiro), aumento da autonomia na preparação de refeições simples, alguns conseguiram utilizar o transporte circular, identificar o local onde moram, informar seu endereço, número de telefones passaram a reconhecer notas, moedas, compreendem ordens simples e complexas.

O profissional de psicologia trabalhou neste semestre com o objetivo de acolher e orientar usuários, seus familiares e os profissionais envolvidos no serviço (educadoras, cuidadoras e estagiárias). A ênfase se deu no trabalho coletivo de acolhimento das demandas subjetivas, com a potencialização das habilidades.

Os usuários apresentaram demandas diversas, decorrentes de dificuldades nas relações familiares (conflitos, falta de atenção, necessidade de cuidados diários), dificuldade de reconhecimento dos sentimentos por parte do cuidador, dificuldade de percepção de sinais de adoecimento, falta de paciência com as necessidades específicas, dificuldade de comunicação exigindo um apoio maior do profissional.

• Inserção e apoio à pessoa com deficiência no mercado de trabalho

Este trabalho continua sendo acompanhado pela terapeuta ocupacional e pelo Serviço Social. As atribuições consistiram no acompanhamento de adolescentes, jovens e adultos que estão inseridos no mercado de trabalho, observamos que o acompanhamento é fundamental para a permanência do usuário no trabalho, pois ainda nos deparamos com várias situações que

demonstram que o mundo do trabalho ainda não possui uma cultura inclusiva, muitos empregadores não propiciam um ambiente de trabalho que ofereça condições favoráveis para que a inclusão aconteça. Foram realizados acompanhamentos em entrevista, auxílio no processo de documentação, elaboração de currículo, adaptação durante o processo de inserção, orientações aos possíveis empregadores e apoio as intercorrências inerentes ao emprego, contribuindo assim para a permanência no trabalho.

Na Unidade Referenciada continuamos com três coletivos que deram ênfase a habilidades laborais com o objetivo de trabalhar habilidades exigidas para o mundo do trabalho. A questão da escolaridade é ainda um obstáculo para a grande maioria dos usuários, considerando que no aspecto empregabilidade pessoas com deficiência intelectual, possuem muita dificuldade de inserção em razão da deficiência que apresenta.

Encerramos o mês de dezembro com 50 usuários inserido no mundo do trabalho entre contratações via CLT, aprendizagem e estágio, neste semestre foram contratados 17 adolescentes e jovens, observamos que houve um aumento significativo das contratações com diminuição da rotatividade.

• Trabalho realizado junto as famílias

O trabalho realizado com as famílias teve como elemento a acolhida, o apoio, encaminhamento, acompanhamento e orientação. Há um protocolo inicial estabelecido para o acolhimento da família por ocasião da chegada ao serviço. O Serviço Social é o profissional responsável pelo atendimento e acolhimento das demandas dos familiares. Houveram reunião de pais durante o ano com o objetivo de ofertar um espaço de escuta, de orientação e de apoio às vivências dessas famílias, oferecendo diversos recursos para lidarem com o dia a dia, de acolher as angustias, dúvidas e principalmente de oferecer subsídios na tarefa de cuidar. O Serviço Social utilizou os instrumentais próprios da profissão, foram realizadas visitas domiciliares, atendimento individual, contatos telefônicos, relatórios de atendimento, reuniões com a rede socioassistencial, com a rede de saúde e educação.

No mês de agosto aconteceu a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, a temática trabalhada nesse ano foi “família e pessoa com deficiência protagonistas na implementação das políticas públicas”, todo atendimento foi suspenso e as famílias foram convidadas a participar, tivemos uma maior participação com a programação oferecida esse ano.

Um dos temas da reunião de pais foi a comunicação não violenta, pois essa temática faz parte da metodologia de trabalho da Campanha da Paz, que busca estabelecer relações mais saudáveis que cultive a paz como forma de relacionamento; no mês de novembro a reunião foi coletiva com as famílias do Centro Dia o tema Cuidar de quem cuida; no mês de dezembro tivemos também uma reunião ampliada com os dois serviços, nesta reunião houve a apresentação dos trabalhos realizados ao longo do semestre, entrega da cesta de natal e o cadastramento dos usuários.

No mês de outubro a Federação das APAEs de São Paulo promoveu o primeiro Seminário da Assistência Social na cidade de Campinas, e na programação além dos técnicos foram contemplados assuntos relativos as famílias e aos usuários, a APAE de Franca esteve representada com famílias, técnicos e usuários, com a proposta discutir os serviços ofertados na área da assistência social, trocar experiências, promover a participação das famílias e usuários na melhoria do serviço. Também nesse encontro foi apresentada a proposta da FEAPAESP de uma metodologia específica de trabalho com as famílias, a qual o serviço está em processo de estudo para a implementação, a metodologia conta com quatro módulos, com percurso definido e tem como proposta fortalecer politicamente as famílias no protagonismo de defesa dos direitos da pessoa com deficiência.

No mês de novembro com apoio de toda equipe técnica, houve o processo de eleição do casal de autodefensores, a equipe da assistência social foi responsável pela elaboração do edital, das orientações para candidatos e eleitores e pelo acompanhamento do processo de votação. Esse trabalho será descrito de forma mais detalhada no tópico 4.3.

- **Trabalho junto a equipe:**

Foi dada continuidade no trabalho de acompanhamento da equipe de trabalho, voltado para todos os profissionais da área da assistência social (U.R e Centro Dia), o objetivo foi proporcionar vivências que levassem a reflexão sobre a natureza do trabalho, o reconhecimento da importância do trabalho de cada um, estimular a interação das duas equipes, fortalecer os vínculos entre todos os profissionais. Em todos os encontros iniciamos com uma acolhida e um café especial.

Realizamos uma oficina de abayomi, que além de trazer a história da população afrodescendente, também buscou a sensibilização das educadoras em relação aos sentimentos de amor pelo próximo, de ressignificação dos momentos mais difíceis e valorização da cultura.

Em agosto assim como já mencionado, tivemos a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, com a temática “família e pessoa com deficiência protagonistas na implementação das políticas públicas”, todo atendimento foi suspenso e a equipe técnica pode participar do evento.

No mês de outubro realizamos uma oficina, para trabalhar o autoconhecimento, a percepção de si e como estratégia foi realizada a dança circular, com duas terapeutas corporais, o objetivo da dança é a integração, o aprimoramento das noções de espaço e consciência corporal garantindo o equilíbrio interno e o bem-estar. Todos esses encontros foram muito satisfatórios para todos os profissionais, fomentando a criatividade, proporcionando momentos relaxantes e envolventes, trazendo mais leveza a rotina de trabalho. Em dezembro elaboramos um instrumental de avaliação para a equipe, com o objetivo de avaliar o trabalho, acolher as propostas de melhorias, e aperfeiçoar o serviço.

Durante o ano também foram realizadas reuniões individuais com as educadoras para acompanhar o trabalho e buscar alternativas de melhorias, dar apoio nas dificuldades, fazer alterações na composição dos coletivos e resolver questões pontuais da dinâmica do trabalho.

• Monitoramento e avaliação do serviço

As execuções das atividades foram acompanhadas diariamente pelo coordenador do serviço e também pelo coordenador da área. Além do acompanhamento houveram reuniões individuais e coletivas, tomando providências, quando necessário.

Referendamos que embora o serviço tenha um objetivo específico, considerando a singularidade da composição dos coletivos e do perfil dos educadores, cada agrupamento trás uma particularidade no processo de acompanhamento. O serviço contou com a aplicação de instrumentais que auxiliam na mensuração quantitativa das atividades como: o Diário de Trabalho, a frequência, as atividades aplicadas e contou também com mensuração qualitativa com avaliação pelos técnicos, famílias e usuários.

Em relação à pesquisa de satisfação realizada junto às famílias, de um universo de 83 famílias que responderam, 100% das entrevistadas avaliaram o Serviço Socioassistencial como excelente e bom. Na percepção das famílias 95,18% dos usuários, gostaram de participar do Serviço. Referente ao transporte 73,49% avaliaram como excelente e bom, 21,69 do universo de entrevistadas não utilizaram o transporte, porém manifestaram a necessidade de utilizar, já 4,82

consideram regular, pois gostariam que passasse mais perto da residência e as vezes atrasa. Quando perguntado sobre os profissionais que trabalham no serviço (educadora social, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, cuidadora e coordenação) tivemos 100% de conceito excelente e bom. Finalizando o questionário com as famílias, foi perguntado se notaram alguma mudança no filho, desde que começou a frequentar o serviço e quais. As famílias relataram que melhoraram muito, entre as principais mudanças percebidas citam a comunicação (manifestam mais os desejos, estão mais extrovertidos), no comportamento em geral, (mais atenciosos, responsáveis, alegres, sociáveis); na educação; mais independente, pois vão ao banheiro sozinho, começaram a tomar banho sozinho, deixou o bico e a mamadeira; e mais independentes nas atividades diárias, está se alimentando melhor, aprendeu a utilizar o ônibus sozinho, entre outros comentários.

4.1 Informações complementares:

Percebemos que tem aumentado o número de usuários que residem sozinhos, que demandam maior aporte de apoio técnico, principalmente no suporte e orientação para segurança pessoal e gestão financeira. Estamos com 10 usuários nessas condições, esse trabalho é de extrema importância, uma vez que pessoas com deficiências estão muito vulneráveis a sofrer violências, abusos e preconceito, e quando não apoiadas podem entrar em situação de rua ou serem envolvidas em atividades ilícitas. Já identificamos três ex-usuários da APAE em situação de rua, que são inclusive acompanhados pelo Centro Pop.

Com todas as dificuldades apresentadas, avaliamos que o serviço atendeu aos objetivos pactuados, contribuindo na superação das situações de violação de direitos, trabalhando na promoção da autonomia e independência dos usuários, contribuindo com a inserção dos jovens no mercado de trabalho, possibilitou a socialização dos atendidos e vivência de atividades culturais, esportivas, recreativas e ocupacionais. Há um alinhamento da equipe de trabalho que garante que o serviço não fique apenas na oferta de cuidados pessoais.

O diferencial da instituição são seus recursos humanos, que vem num processo contínuo de capacitação e de alinhamento com a natureza do serviço, o que reflete na qualidade do serviço ofertado, além de usar de metodologias que potencializam as habilidades e potencialidades da pessoa com deficiência, através da arte, do esporte e do uso de técnicas atrativas de trabalho.

Continuamos com a participação no segundo semestre das reuniões mensais da intersetorial CRAS-NORTE com foco no trabalho de identificação e de prevenção de “suicídio e automutilação”, pois o grupo trouxe a necessidade de orientação sobre o tema e os problemas reais de demanda sobre casos dessa natureza que tem aumentado no cotidiano do trabalho e nos espaços institucionais. Desde então algumas ações foram realizadas, sendo que o grupo organizou um evento municipal na FACEF, onde foram abordadas a questão do suicídio e algumas formas de prevenção com trabalhos sociais realizados nas escolas estaduais, com fala e depoimentos dos próprios adolescentes que já viveram estas situações, trazendo aos participantes grandes reflexões sobre a importância da escuta e do acolhimento, fomentando um novo olhar para a questão, que muitas vezes é minimizada pelas pessoas, e dos encaminhamentos de saúde essenciais aos casos mais graves.

Consideramos de suma importância a participação da APAE neste grupo de trabalho por ser um espaço de encontro e troca de conhecimento e propositura de ações efetivas para cada vez mais as situações de violência serem erradicadas e vivermos na cultura da paz que tanto almejamos.

4.2 Recursos humanos envolvidos

• Considerações sobre Recursos Humanos:

Consideramos que há necessidade de capacitação permanente, o trabalho exige muito da equipe, além do desgaste físico, muito mais presente nas atividades do cuidador, há o desgaste nas relações de gestão dos episódios de descontrole emocional apresentado por alguns usuários com comorbidade. O serviço exige qualificação permanente dos trabalhadores, porém mesmo com o ajuste financeiro, o serviço ainda é deficitário para arcar com essa despesa. Como o serviço funciona de forma ininterrupta de segunda a sexta-feira, gerando toda uma logística para evitar a dispensa dos usuários, utilizamos sempre o início do semestre para propiciar momentos de reflexão, planejamento, formação e avaliação do serviço.

Salientamos que para que o serviço alcance seu objetivo, o responsável direto pelo coletivo deve ser profissional de nível superior, a oferta não pode se limitar somente aos cuidados básicos, essa tarefa também é importante, e deve ser delegada ao cuidador os cuidados pessoais. O educador precisa possuir habilidades específicas para que a finalidade do serviço seja alcançada. Reforçamos que o educador físico é um profissional essencial para o alcance dos objetivos do serviço, não raro a

pessoa com deficiência vem de um processo contínuo de exclusão familiar, social e o esporte pela própria natureza consegue trabalhar a autoestima, o bem-estar e a superação dos limites. Temos também adolescentes principalmente com vivência de rua, aliciados pelo tráfico que necessitam de estratégias que os mantenham vinculado ao serviço, o que muitas vezes é no esporte que este demonstra maior interesse.

4.3 Participação dos usuários e famílias no planejamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas

A APAE favoreceu a participação das famílias em várias ações da instituição, há famílias que compõem a Diretoria, embora seja uma exigência estatutária, a participação sempre foi fomentada como forma de aproximação das famílias com o processo de organização e planejamento das ações da instituição e do serviço.



No início do ano fizemos uma reunião para dar a devolutiva da avaliação das famílias, algumas demandas foram levadas para a área administrativa e outras foram dadas as devolutivas. No mês de novembro fizemos a avaliação do serviço com a aplicação de questionário. Em todo acolhimento são apresentados os serviços ofertados pela instituição. No momento de elaboração do Plano de Atendimento Familiar também são acolhidas as expectativas da família, e na medida do possível são incluídas no planejamento individual. Outro momento que são contempladas as sugestões de melhoria do trabalho são nas reuniões de pais, que embora tenham temáticas definidas, há espaço definido para sugestão de melhorias do trabalho. No mês de outubro a Federação das APAEs de São Paulo promoveu o primeiro Seminário da Assistência Social na cidade de Campinas, e na programação além dos técnicos foram contemplados assuntos relativos as famílias e aos usuários, a APAE de Franca esteve representada com famílias, técnicos e usuários, com a proposta discutir os serviços ofertados na área da assistência social, trocar experiências, promover a



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



participação das famílias e usuários na melhoria do serviço. No mês de outubro e novembro ocorreu o processo de escolha do casal de autodefensores, as eleições acontecem a cada três anos, concomitantemente com a eleição da diretoria. A equipe técnica com base nas orientações da Federação das APAES elaborou o edital com os critérios para candidatos e eleitores, auxiliou na divulgação, e conduziu o processo de eleição. Os autodefensores eleitos foram empossados no primeiro dia útil de janeiro, juntamente com a posse da diretoria eleita.

Franca, 15 de janeiro de 2020.

Agenor Gado
Presidente APAE de Franca
Gestão 2020 - 2022

Viviane Cristina S. Vaz
CRESS n° 28.449
Coord. – Área assistência social

Fernanda M. Conrado
CRESS n° 30.422
Coord. Unidade Referenciada